

NA TRILHA DO MESTRADO: O ENCONTRO DE UMA PESQUISADORA COM O SEU OBJETO DE PESQUISA

Gisely Azevedo Silveira da Frota¹

Antônia Batista Marques²

Resumo

Aceitando a experiência como ponto de partida para o processo de aprendizagem, este relato de experiência tem como objetivo apresentar e refletir sobre o encontro com o meu objeto de pesquisa “A dimensão subjetiva da formação de professoras supervisoras no Pibid/Alfabetização/UERN”. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, que se constitui a partir das narrativas de uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação - POSEDUC. O estudo justifica-se pela relevância de compartilharmos experiências para possibilitarmos que outros sujeitos se identifiquem e reflitam sobre sua própria trajetória na delimitação de seu objeto de pesquisa.

A pesquisa na pós-graduação é um processo mediado pelo tempo, pelas vivências, pelas leituras, pelas reconstruções e pelas constantes revisões. Nesse contexto, a definição do objeto de estudo requer mais que as inquietações do pesquisador, é preciso que ele se aproprie da temática, de bibliografias relacionadas, que por sua vez, implicará em significados e um melhor direcionamento. Para Macedo (2020, p.36), a construção do objeto de pesquisa “é um trabalho de subjetivação do pesquisador, não uma mera revelação”. Para o autor esse objeto não é uma coisa, é uma construção do pesquisador a partir das percepções sobre a problemática por ele estudada. Nesse sentido, o objeto é o foco do que o pesquisador quer compreender.

O estudo consiste em um relato de experiência, de caráter qualitativo. E se constitui a partir das minhas experiências e narrativas como pesquisadora iniciante do Programa de Pós-Graduação em Educação - POSEDUC. Acreditamos que a partir das narrativas comunicamos a nossa história, trazemos experiências particulares que podem contribuir com outras experiências. Concordo com Josso (2007, p.414), que é a partir da narrativa da formação de si que é possível estabelecer a medida das mutações sociais e culturais nas vidas singulares e relacioná-las com a evolução dos contextos de vida profissional e social.

O encontro com meu objeto de pesquisa seguiu um percurso que contemplou momentos da minha trajetória pessoal, visto que as mediações, vivências, relações e inquietações ao longo da minha vida contribuíram para esse encontro, pois foi a partir dessas relações que construí minha identidade como indivíduo.

A graduação em Pedagogia foi um divisor de águas na minha vida, pois consegui ver o mundo sob novas perspectivas. Fiz Enem e passei em 2020 no curso de Pedagogia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN e foi nesse espaço que me encontrei como estudante, pedagoga e agora como pesquisadora. Durante a graduação tive a

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação - POSEDUC, na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: gisely20251001080@uern.br.

² Doutora na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, e-mail: antoniabatista@uern.br.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



oportunidade de participar do formativo PRP (Programa de Residência Pedagógica) como bolsista e do PIBIC (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica) como aluna voluntária. Devo confessar que fui sortuda por encontrar nesses programas pessoas que me incentivassem e que despertassem a criticidade em vários aspectos da educação. Assim fui me constituindo, e, como diz Vigotski (1999, p.56), "nós nos tornamos nós mesmos através dos outros".

Durante o PRP, tive o contato mais direto com a escola, que me possibilitou muitas vivências, com alunos e professores. Nesse programa participei de vários projetos, dentre eles o que mais me afetou foi um projeto que buscava alfabetizar crianças que não tinham sido alfabetizadas plenamente. O público atendido era bastante diverso, abrangendo desde alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I até alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II. Essa experiência despertou em mim várias inquietações, como: Por que essas crianças não conseguiram ser alfabetizadas no "tempo certo"? Os professores das séries consecutivas à alfabetização, de fato, trabalhavam a alfabetização desses estudantes ou só seguiam com os conteúdos? Havia formação continuada que ajudasse as professoras com esses alunos?

A temática alfabetização sempre me prendeu atenção, e a partir das minhas vivências no PRP, essa atenção tornou-se ainda mais intensa. Para mim, a alfabetização é uma das etapas mais importantes da vida de um sujeito, visto que é fundamental para o desenvolvimento pessoal, social e econômico e os professores possuem um papel fundamental nesse processo.

Meu trabalho de conclusão da graduação foi relacionado as práticas de alfabetização, mas ainda não foi suficiente para mim. As minhas afetações durante minha graduação e as participações nos programas, me fizeram buscar meios para que eu pudesse contribuir com as pessoas e seus processos de aprendizagem.

Concomitante com a escrita da monografia, comecei a escrever meu pré-projeto de pesquisa para tentar a seleção do mestrado em educação. Foi um momento bem tenso, pois não sabia se meu projeto estava adequado, se eu daria conta das leituras necessárias para a prova escrita da seleção e ainda tinha defesa da monografia. Foram muitos desafios, mas apesar das dificuldades e inseguranças, consegui a tão sonhada vaga no mestrado.

Essa conquista me trouxe muitas expectativas quanto às possibilidades de contribuição por meio da minha pesquisa. A minha orientadora trabalha com os pressupostos do Materialismo Histórico-dialético e da Psicologia Sócio-histórica, algo já familiar para mim. O meu primeiro contato com esses referenciais ocorreu ainda na graduação, durante minha participação no PIBIC.

Logo no início pós-graduação, pude conhecer mais sobre o método de pesquisa por meio dos debates com a professora Dra. Antônia Batista Marques e com o professor Dr. Júlio Ribeiro Soares, na disciplina Tópicos Especiais em Educação I. Essa experiência e as leituras propostas indicadas por minha orientadora, despertou em mim um prazer e uma curiosidade por essa abordagem. A partir disso, tive a certeza da importância de trazer esses pressupostos teóricos metodológicos da Psicologia Sócio-histórica para a pesquisa que iria desenvolver.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Além disso, ter desfrutado da experiência de participar dos programas Pibic e PRP na graduação, saber que foram muito importantes para minha formação inicial, me trouxe uma necessidade de pesquisar sobre programas como esses na perspectiva da formação continuada. Assim, parti do pressuposto que o Pibid, estando diretamente em contato com a realidade das escolas públicas, contribui levando conhecimentos produzidos nas universidades para essas professoras que já atuam nas escolas, ou seja, esse programa promove possibilidades de formação continuada que pode contribuir para o enfrentamento das contradições da realidade.

Na Faculdade de Educação/campus central da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, temos 2 subprojetos do PIBID: o “Pibid Formação” e o “Pibid Alfabetização”. Mediante minhas afetações relacionadas a Alfabetização, resolvi realizar minha pesquisa nesse subprojeto. Acredito que minha pesquisa poderá possibilitar melhorias para o programa e para a formação continuada, possibilitando aos sujeitos participantes experiências significadas.

Ademais, para confirmar a relevância dessa pesquisa, realizei uma busca nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, Scielo e no Catálogo de Teses e Dissertações – Capes, a partir dos seguintes descritores: “significações and alfabetização”, “pibid and formação continuada”, “significações and formação continuada”, “significações and Pibid”, “dimensão subjetiva and pibid” e “dimensão subjetiva and formação continuada”, tendo como recorte os trabalhos publicados nos anos de 2019 a 2024. Foram encontrados 3 teses, 1 artigo e 4 dissertações relacionadas com os descritores, confirmando a escassez de pesquisas relacionadas a temática.

Com base no que foi encontrado e aos meus questionamentos, cheguei ao meu objeto de estudo: A dimensão subjetiva da formação de professores supervisores no Pibid/Alfabetização/UERN. Tendo como pergunta de partida: Qual a dimensão subjetiva da formação de professoras supervisoras no Pibid/Alfabetização/UERN? Acreditamos que a partir dessa pesquisa conseguiremos nos aproximar da realidade, de modo que possibilitará discutir os impactos da formação continuada de professoras supervisoras no Pibid/Alfabetização/UERN, conduzindo os sujeitos a experiências significadas que transformem sua realidade na escola.

Com base nas minhas narrativas apresentadas, para que eu como pesquisadora chegasse ao meu objeto de estudo foi preciso percorrer um longo caminho de idas e vindas. Foi preciso criar, conhecer as regras, as metodologias, as normas, aprender com o outro, ler e refletir. Um dos fatores essenciais nesse encontro foi a motivação pessoal, visto que foi por meio de uma experiência vivida e de um problema identificado, que despertei interesse pela temática. Além disso, as mediações de professores e as leituras propostas pelo orientador, possibilitam uma compreensão mais aprofundada sobre a temática e, por conseguinte, contribuiu para delimitação do meu objeto. Portanto, para que esse encontro acontecesse, foi necessário que eu estivesse vinculada a ela, que tivesse uma intencionalidade e que me preparasse ao longo de todo o percurso.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



Palavras-chave: Objeto. Pesquisa. Encontro. Experiência. Narrativas.

Referências

BRANDÃO, Z. A dialética macro/micro na sociologia da educação. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, SP, n. 113, p. 153-165, jul. 2001.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 413-438, set./dez. 2007.

MACEDO, Roberto Sidnei. **A pesquisa como heurística, ato de currículo e formação universitária: experiências trasingulares com o método em ciências da educação**. – 1. Ed. Campinas, SP. Pontes Editores, 2020.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**

